

# CONCEPÇÕES SOBRE O PROGRAMA EDUCACIONAL DE REISTÊNCIA A DROGAS E Á VIOLÊNCIA (PROERD)

CONCEPTIONS ON THE EDUCATIONAL PROGRAM FOR DRUG REPRODUCTION AND VIOLENCE (PROERD)

SILVA, Cleyton Flores<sup>1</sup>  
SOUZA, Odeceni Vieira de<sup>2</sup>

**RESUMO:** As drogas se tornaram um problema incomensurável para a sociedade moderna, onde os jovens são os mais atingidos. Buscando prevenir essa problemática, o profissional Policial Militar tem como finalidade trabalhar a prevenção e o combate ao uso de drogas, entre outros. Surgindo então Programa de Erradicação das Drogas e Violência (PROERD). Espera-se também que ao trabalhar de forma proativa com a sociedade, o programa também sirva de instrumento de aproximação da Polícia Militar e a sociedade. O PROERD tem o objetivo de levar informações às crianças e adolescentes que estejam no Ensino Fundamental I (primeira fase escolar), possibilitando assim, que essas crianças tenham acesso de forma precoce aos riscos, a que estão sujeitas ao se tornarem usuárias de drogas ilícitas. O artigo foi baseado em pesquisas bibliográficas, envolvendo a problemática das drogas, educação e planos de governos para uma possível amenização do risco da criança ou o adolescente se envolver com drogas. Foi possível demonstrar que o programa é um meio de melhora da imagem da Polícia Militar com a comunidade envolvida, porém não foi possível conformar a eficácia do PROERD devido à escassez de dados.

Palavras chave: Drogas. PROERD. Riscos. Sociedade.

**ABSTRACT:** Drugs have become an immeasurable problem for modern society, where young people are hardest hit. In order to prevent this problem, the professional police officer has the purpose of working to prevent and combat drug use, among others. Surging the then Program for the Eradication of Drugs and Violence (PROERD). It is possible to demonstrate that the program is a means of a possible improvement of the image of the Military Police that proactively works with the community involved. PROERD aims to provide information to children and adolescents in Elementary School I (first stage of school), thus enabling these children to have early access to the risks they are subjected to when they become illicit drug users. To elaborate the article it was necessary bibliographic research, in which it is related to drugs, education and plans of governments for a possible mitigation of the risk of the child or the adolescent getting involved with drugs. It was possible to demonstrate that the program is a means of improving the image of the Military Police with the community involved.

Keywords: Drugs. PROERD. Scratches. Society.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Charlie, 4ª Companhia, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, cleyton\_flores@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora orientadora: Professora do programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, <odeceni@gmail.com>, Goiânia – Go, Fevereiro de 2018.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Souza (2013), diversos são os questionamentos para se explicar o fato de aumento da violência, que pode estar relacionado a variadas vulnerabilidades, entre algumas se pode destacar a pouca inclusão e prevenção como programas sociais sobre o consumo de drogas. Apesar das drogas está a cada dia mais nas mídias, mostrando ser um tema de grande relevância na sociedade, o consumo de drogas não houve uma queda.

Toda a luta contra as drogas se baseiam em três vertentes, que são pontos fundamentais, que são eles: a erradicação das culturas, supressão do tráfico internacional e repressão do comércio clandestino nos territórios, porém um ponto importante dito pelo autor é que “Esquece-se, todavia, do trabalho fundamental ou de base, que é a prevenção junta àqueles que ainda não tiveram contato com as drogas” (PEROVANO, 2006, p.93).

O nosso cotidiano vive com certa preocupação, pois existe a grande possibilidade de crianças e adolescentes se envolverem com drogas, e se envolverem, isso afetará no seu desenvolvimento escolar e cognitivo. Diante de toda esta preocupação tem ocorrido uma grande mobilização por parte do governo em procurar implantar programas sociais que tenha como finalidade diminuir o crescente número de crianças e adolescentes envolvidas com as drogas, com o tráfico e também com a violência que esta pode ser uma causa advinda do tráfico e das drogas. Nestes casos, o que ocorre é que o envolvimento precoce de crianças e adolescentes com drogas é que possa ocorrer o crescimento da criminalidade e da violência urbana em todo o território nacional. Sendo assim umas das formas que foi encontrado pelos governantes foi desenvolver certos programas de modo a prevenir e promoção de saúde destinada a crianças e adolescentes no âmbito escolar (SOUZA et al., 2013).

Apesar de todas as dificuldades, e diante desta problemática, surgiu inicialmente no Rio de Janeiro em 1992, partindo para São Paulo e posteriormente para alguns outros estados brasileiros, um programa desenvolvido pelas polícia militares o PROERD (Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência), sendo que este programa procura conscientizar e ensinar as crianças a resistirem às drogas. A iniciativa traz relatos internacionais bem sucedidos, e em alguns estados brasileiros também, isso por ele ser um trabalho de grande eficácia social nas escolas, nas famílias e na sociedade como um todo. No Estado de Goiás o Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência PROERD foi implantado em 1998.

Assim pode se perceber o tamanho da responsabilidade da Polícia Militar junto à sociedade, tentando cada vez mais investir no PROERD, buscando aproximar o policial da

comunidade, buscando aprimorar conhecimento nas crianças e adolescentes quanto ao risco que a droga poderá causar a todos, e por fim mostrar o vínculo que existe entre a polícia e a sociedade que é a confiança e proteção.

Sendo assim surge sobre o ponto de vista social, a justificativa que pode se impor pela gravidade do assunto e da problemática envolvendo crianças e adolescentes, a PMGO desde 1998 percebe-se a necessidade de um programa que esteja voltado a este público, para que seja possível convencer, através de informações e certos argumentos trazendo o mal que as drogas poderão ocasionar em suas vidas e de seus familiares.

A metodologia utilizada para elaboração do artigo foi a de aspecto descritivo, pois o artigo foi elaborado por meio de um estudo de revisão de literatura, que teve como abordagem a atuação da Polícia Militar em frente ao Programa Educacional de Resistência a drogas e a Violência (PROERD).

Para que se realizasse uma pesquisa de forma satisfatória, se fez necessário para elaboração do artigo realizar análises em livros, artigos científicos e também em documentos em bases normativas relacionado ao PROERD, sendo este responsável por dados relativos ao programa em frente ao público alvo.

Sendo assim nos resultados foram apresentados e analisados os dados coletados, separando-os por dados específicos, sendo elaborada uma análise minuciosa a respeito de como o programa está incluso nas escolas e como as crianças e adolescentes aceitam o programa, fazendo com que o presente artigo seja bem fundamentado e proveitoso para futuros estudos e levantamentos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 PROTEÇÃO E LEGISLAÇÃO**

O estado possibilita o direito a educação as crianças e adolescentes em nossa carta magna, sendo que a prevenção primária em seu sentido mais amplo deve atingir o indivíduo integrado à família e à sociedade. Deve-se, portanto trabalhar no âmbito individual e coletivo, considerando essas duas dimensões em completa integração, sendo que o Estado juntamente com a família é responsável para que o processo de ensino e aprendizagem desenvolva da melhor forma possível, a constituição prevê que os cidadãos devem ter os direitos básicos garantidos e no Art. 227, diz que compete ao Estado, juntamente com a família e a sociedade,

assegurar às crianças e aos adolescentes os direitos e as garantias fundamentais do ser humano (BRASIL, 1988).

O Estatuto da criança e adolescente (ECA), aprovado pela lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, deixa bem explicado que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Proteger é uma noção que faz parte do contexto das relações primárias e do universo semântico das políticas sociais. Significa, sobretudo, oferecer condições de crescimento e de desenvolvimento, de amparo e de fortalecimento da pessoa em formação. No caso brasileiro, a doutrina da proteção integral se encontra no Estatuto Brasileiro da Criança e do Adolescente (ECA), que a resume definindo esse grupo social como cidadão; sujeito de direitos; capaz de protagonismo; merecedor de prioridade de atenção; e de cuidados (SCHENKER; MINAYO, 2005).

## 2.2 POLITICAS DE PREVENÇÃO NO BRASIL

A prevenção primária em seu sentido mais amplo deve atingir o indivíduo integrado à família e à sociedade. Deve-se, portanto trabalhar no âmbito individual e coletivo, considerando essas duas dimensões em completa integração. A prevenção primária do uso de drogas na escola traduz-se em um conjunto de ações educacionais a serem postas em prática, de maneira consistente desde a pré-escola, passando pelo Ensino Fundamental, até o Ensino Médio, utilizando-se da abordagem conhecida como transversalidade em todos os anos curriculares do programa escolar, e que visa, em última instância, desenvolver no jovem a capacidade de formar consciência crítica, de modo a ter condições de avaliar todas as situações que enfrentará em sua vida, desenvolvendo, neste caso específico, a capacidade de resistir ao uso de drogas psicoativas, causadoras de dependência (ZANELATTO, 2004).

Existem três tipos de categorias que fundamentam as ações que são preventivas quanto ao uso de drogas, que são as prevenções primária, secundária e terciária. Sendo a primária aquela que tem como objetivo retardar ou evitar o uso de drogas, a secundária ocorre quando o consumo já está detectado, sendo assim, tentar fazer com que este uso se torne nocivo, já a terciária é no que diz ao tratamento do uso e dependência, e procura métodos para o controle da abstinência (NICASTRI e RAMOS, 2001).

A eficácia de programas de prevenção de drogas depende do conhecimento prévio das condições do ambiente e das características demográficas da população porque são essas informações que irão definir o tipo de intervenção que será realizada, prevenção primária, secundária ou terciária (LUZ, 2000).

### 2.3 OBJETIVOS E IMPLANTAÇÃO PROERD

Conforme Silva e Gimenez-Paschoal (2010) podemos perceber que diante da problemática tão grave envolvendo as drogas, se faz necessário o surgimento de programas educacionais de prevenção para de certa forma suprir necessidades próprias de toda sociedade, ou basicamente como certa forma de se fazer reduzir que danos futuros ocorram no homem ou na natureza em certa localidade ou ate mesmo no país inteiro, atingindo assim uma dimensão internacional, ou seja, em vários países.

Existe um programa que seria a fonte de prevenção primaria e objeto de estudo do referido artigo que age como política nacional de combate às drogas que é o PROERD, quem tem como finalidade conscientizar contra o uso de drogas crianças em idade escolar, estando presentes em três etapas, sendo a primeira na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e também pais e responsáveis (OLIVEIRA, 2014).

O PROERD que foi desenvolvido inicialmente na cidade de Los Angeles (EUA), que teve como origem o DARE (Drug Abuse Resistance Education) em que obteve grande aceitação e sucesso, que em seguida fora estendido a todos estados norte americanos e espalhando por vários outros países.O DARE é atualmente o programa mais utilizado em escolas americanas e canadenses, sendo ele mais efetivos que outros pelo fato que impacta em questões comportamentais, onde pode-se destacar o conhecimento, habilidades básicas e atitudes.O DARE tem como principio fazer com que crianças e adolescentes a importância de não usar drogas, sendo que pesquisas realizadas em algumas escolas canadenses deixou claro que estudantes deixa claro a não vontade de uso de drogas, como consequência a participação no programa (MANGHAM, 2007).

Como descrito por Orzil (2010) desde a década de 90, mas precisamente em 1992, as polícias militares vêm desenvolvendo nas escolas de alguns municípios um programa educacional denominado Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) que se caracteriza como uma prevenção seletiva em virtude do seu público alvo, com inicio no estado do Rio de Janeiro, em seguida São Paulo e posteriormente partindo para

outros estados. Esse programa procura conscientizar e ensinar as crianças a resistirem às drogas, e também, às ofertas de certas pressões dos grupos.

### **2.3.1 Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência**

No final da década de 90, Foucault (1999), em seus estudos discorria sobre a visão que tinha do campo militar, e denunciava dizendo que os soldados da modernidade eram produtos de uma indústria feita conforme uma fôrma, que após moldados ficam disponíveis, alienados as ideias absorvidas em suas mentes, como a repressão e o medo, acreditando ser necessário. Além disso, também são corpos educados a afirmar que vigiar e punir são imprescindíveis.

Nesse contexto observa-se que essa empresa falhou, promoveu guerras, genocídios e ódio, ficando distante de seus objetivos primários que seria a paz e a fraternidade.

Assim diante disso nasceu a preocupação de trabalhar de forma diferente o enfrentamento dos problemas que faz parte do cotidiano da sociedade: as drogas e a violência.

No Estado de Goiás o programa PROERD foi iniciado em 1998. Possuindo as mesmas características que em outros estados, o PROERD é um programa de caráter preventivo, não possuindo fins lucrativos, políticos ou religiosos, desenvolvido pela Polícia Militar. O programa possui quatro currículos, sendo que três deles serão destinados a crianças e adolescentes da educação infantil, do 5º ao 7º ano do ensino fundamental, sendo ministrada 11 lições, com 1 aula por semana, aplicadas durante o semestre letivo. O quarto e último currículo é aquele aplicado aos pais, possuindo 5 lições e de grande importância para o projeto. As aulas para o ensino infantil e fundamental são realizadas por policiais militares fardados e desarmados e acompanhados pelos professores responsáveis pela turma (PROERD, 2013).

O PROERD oferece uma diversidade de atividades interativas e construtivas, as aulas procura-se sempre ser dinâmicas, com participação de grupos e um aprendizado cooperativo, por meio de dramatizações e estudos de casos. “Dentre as disciplinas ministradas durante o programa, ele objetiva o desenvolvimento da autoestima, controle das tensões, civilidade e ainda ensinar técnicas de autocontrole e como se portar para resistir às pressões dos companheiros e as diversas formas que ocorre o oferecimento de drogas por estranhos ao convívio de crianças e adolescentes” (PROERD, 2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram analisados dados inerentes ao programa de políticas públicas PROERD, como ano de adesão das unidades Federativas do Brasil e em seguida destacando o estado de Goiás e expondo como o programa está inserido nas escolas do estado, abordando os temas propostos e divulgando dados recente de sucesso.

O PROERD, desde 1992, faz parte da história do Brasil, no qual, cada uma de suas unidades Federativas, aderiu gradativamente esse projeto e, hoje, todos os estados da federação desenvolvem o programa. Conforme tabela - 1.

**Tabela 1 – Descrição das Unidades Federativas do Brasil por ano de adesão ao Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD)**

| <b>Ano de Adesão<br/>ao PROERD</b> | <b>Unidades Federativas Brasileiras</b>                                     |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| 1992                               | Rio de Janeiro                                                              |
| 1993                               | São Paulo                                                                   |
| 1997                               | Mato Grosso e Mato Grosso do Sul                                            |
| 1998                               | Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Santa Catarina |
| 1999                               | Acre                                                                        |
| 2000                               | Rondônia, Paraíba e Paraná                                                  |
| 2001                               | Roraima, Ceará e Sergipe                                                    |
| 2002                               | Amazonas, Amapá, Tocantins, Maranhão, Bahia e Alagoas                       |
| 2003                               | Pará e Rio Grande do Sul                                                    |
| 2004                               | Piauí                                                                       |
| 2012                               | Pernambuco                                                                  |
| 2014                               | Espírito Santo                                                              |

Fonte: O Autor (2018).

Diante do exposto, é possível observar que alguns desses estados demoraram a aderir o programa, baseado na data de início dos pioneiros, em razão de problemas políticos ou econômicos.

Segundo Araújo (2017), embora os estados repassem aos municípios verba ao programa, esta, muitas vezes, demora e as prefeituras não têm recursos suficientes para aguardar esse repasse. Isso atrapalha o desenvolvimento do projeto, o que prolonga o início ou a continuação deste. Tal fato justifica a adesão diferenciada de cada estado.

Nesse sentido, mesmo com essas dificuldades para a implantação do PROERD, este está incluso nas escolas municipais, estaduais e particulares, o qual conta com a atuação do PM como agente educador. Esse agente mostra as habilidades e competências para a atuação nesses espaços.

Diante disso, o governo de Goiás, implantou o PROERD desde 1998, e hoje está presente em 167 dos 246 municípios existentes. As escolas que tiverem interesse no programa devem firmar convênio com a Secretaria de Segurança Pública, veja no quadro 1 abaixo:

| ESCOLAS           | CONVÊNIO                                                                    |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Pública Municipal | Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Segurança Pública |
| Pública Estadual  | Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual de Segurança Pública  |
| Particular        | Escola Particular e Secretaria Estadual de Segurança Pública                |

**Quadro 1- Descrição de como inserir o PROERD nas escolas**

Fonte: PROERD (2014).

Assim, destaca-se a capital – Goiânia - na qual existem 892 escolas entre estaduais, municipais, federais e particulares, e, dentre estas, 37 têm convênio com a Secretaria de Segurança Pública, sendo, em sua maioria, escolas públicas. Isso está representado na tabela 2.

**Tabela 2- Descrições do número de escolas e suas esferas governamentais no município de Goiânia**

| ESFERAS DAS ESCOLAS DE GOIÂNIA | QUANTIDADE DE ESCOLAS |
|--------------------------------|-----------------------|
| ESTADUAL                       | 133                   |
| MUNICIPAL                      | 307                   |
| FEDERAL                        | 3                     |
| PARTICULAR                     | 449                   |
| TOTAL                          | 892                   |

Fonte: Qedu, 2016

Nesse contexto, chama a atenção o grande número de escolas com pequeno número de instituições que fez adesão ao PROERD. Nesse sentido ressalta-se que a Polícia Militar estabelece critérios para definir as escolas participantes do programa, observando os indicadores de segurança pública, como criminalidade local, ponto de comércio de drogas e a localização geográfica das escolas (CAMARGO, 2014).

Mesmo assim, vale lembrar que, com a facilidade e mobilidade de acesso dos aliciadores, esse critério de definição deve ser reavaliado.

Outrossim, diante do exposto anteriormente as informações repassadas da coordenação do programa à Fundação Tiradentes mostra que o trabalho não para, e tornaram público o resultado de 51% de aumento na produtividade do exercício do PROERD no

primeiro semestre de 2017 nas escolas, quando comparado ao mesmo período referente ao ano de 2016.

Desse modo, observa-se, na Tabela – 3, que os dados divulgados pela Fundação Tiradentes corroboram o estudo, mostrando o andamento do programa em Goiás.

**Tabela 3 - Descrições dos resultados apurados no primeiro semestre de 2017, partilhado pelo PROERD – GO**

| DADOS DO PROGRAMA 1º SEMESTRE DE 2017           | TOTAL   |
|-------------------------------------------------|---------|
| Escolas atendidas                               | 515     |
| Alunos atendidos                                | 41.068  |
| Instrutores que aplicaram                       | 75      |
| Números de municípios atendidos                 | 73      |
| Aulas ministradas                               | 10.751  |
| Total geral de alunos atendidos (1998 – 2017/1) | 888.689 |

Fonte: Fundação Tiradentes.

Analisando os números de alunos que foram assistidos pelo programa no estado de Goiás, observa-se que as políticas públicas envolvidas nessa temática estão empenhadas em oferecer condições para que essas crianças e adolescentes cresçam fortalecidos como cidadãos do bem.

Além disso, é relevante destacar o modelo de currículo padrão adotado, o qual obedece cada faixa etária. Na tabela-4 é destacado o currículo e a quantidade de encontros educacionais.

**Tabela 4 – Descrição do programa de ensino do PROERD em Goiás**

| Tipo de Currículo   | Duração do Curso | Frequência de Encontros  | Total de Aulas |
|---------------------|------------------|--------------------------|----------------|
| Educação Infantil   | 4 Meses          | 1 vez por Semana         | 16             |
| Proerd para 5º Ano  | 4 Meses          | 1 vez por Semana         | 16             |
| Proerd para 7º Ano  | 4 Meses          | 1 vez por Semana         | 16             |
| Proerd para os Pais | 4 Meses          | Conforme disponibilidade | 5              |

Fonte: O Autor (2018).

Assim Zanelatto e Zanelatto (2004, p. 2) afirmam que “a família e a escola são ressaltados como os dois estruturadores básicos da identidade do jovem, sendo locais ideais para iniciar ações preventivas”.

Nessa mesma linha de pensamento, Luz (2000, p. 123), aponta que “a eficácia de programas de prevenção de drogas depende do conhecimento prévio das condições do ambiente e das características demográficas da população porque são essas informações que irão definir o tipo de intervenção que será realizada, prevenção primária, secundária ou terciária”.

Com esse pensamento, foram criadas cartilhas pensando em cada grupo, pois as estratégias e os materiais podem ser adaptados para cada realidade. Assim esses materiais trabalham com temas relevantes, dentro do entendimento cognitivo da criança e do adolescente. No quadro 2 abaixo, foram listados os temas elaborados que são ministrados pelo PROERD - Go:

|                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Educação Infantil e Anos Iniciais</b>      | <p>Álbum composto por 20 cartazes coloridos que abordam os seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar ou confirmar práticas adequadas a serem adotadas para a sua segurança pessoal;</li> <li>2. Sugerir motivos para seguir determinadas regras e instruções nas situações dadas;</li> <li>3. Aprender o que devem dizer ou fazer em situações semelhantes;</li> <li>4. Reconhecer, evitar, resistir e relatar sobre situações que possam lhes causar danos.</li> </ol> |
| <b>Currículo 5º Ano do Ensino Fundamental</b> | <p>Cartilha com 11 Lições que trabalham os seguintes temas:</p> <p>01 - Bem Vindo ao PROERD<br/> 02 - O Cigarro<br/> 03 - A Maconha<br/> 04 - O Álcool<br/> 05 - Os Inalantes<br/> 06 - Prevenção contra o Bullying<br/> 07 - Posicione-se contra o Bullying<br/> 08 - As bases da Amizade<br/> 09 - Decidindo de forma Confiante<br/> 10 - Ação Pessoal<br/> 11 – Pratique</p>                                                                                                                          |
| <b>Currículo 7º Ano do Ensino Fundamental</b> | <p>Vídeos aulas sobre os seguintes temas:</p> <p>PROERD Introdução Real<br/> PROERD Recusar<br/> PROERD Explicar<br/> PROERD Abster-se<br/> PROERD Livrar-se</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Currículo para os Pais</b>                 | 5 (cinco) encontros de duas horas de duração                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

**Quadro – 2: Descrição dos temas das lições trabalhadas às crianças e adolescentes em Goiás.**

Fonte: PROERD (2014).

Por meio deste programa as crianças e os adolescentes são orientados no processo de tomadas de decisões, pois, os instrutores mostram a eles os riscos e as armadilhas das drogas, e os instrui como resistirem às ofertas, que na maioria das vezes, vem de amigos bem próximos.

Somado a isso, percebe-se que, cabe aos policiais educadores, que lidam diuturnamente com as drogas e as violências e que foram capacitados a esse fim, ajudar no combate. Dessa forma, hoje se percebe um leque de possibilidades para o contato dos agentes de segurança com as crianças e os adolescentes, deixando para trás a ideia primária de que esse profissional está preparado somente para atuar em campo militar.

Vargas (2016 p.43) reafirma que a presença dos PM em sala de aula o faz vivenciar o dia-a-dia do professor de carreira, sentindo assim, as dificuldades de um educador. Dessa forma esses agentes passam a ter interação com a comunidade escolar e as famílias ficando mais próximo da realidade, pois o foco do PROERD é também mostrar para sociedade que a polícia não é somente repressora.

Com isso, a sociedade, atualmente, acompanha o empenho do Estado em conjunto com a educação e com a segurança pública em promover políticas públicas de conscientização da população em participar da organização e da manutenção da ordem pública.

Desse modo, com relação aos resultados observados, é interessante salientar que o PROERD não possui dados concretos que comprovem sua eficácia.

Oliveira (2014) e Silva e Gimeniz-Paschoal (2010) também observaram que não há estudos que se fala em avaliação do PROERD, os órgãos governamentais que apoiam a causa ainda não se dispuseram em apurar resultados em relação às atitudes de resistência à pressão dos colegas para o uso de drogas, referentes aos alunos que receberam a sua instrução, ou mesmo a eficiência do programa quanto ao emprego correto dos métodos e aplicação adequada do currículo perante a população alvo.

Porém, o número de crianças e adolescentes que passaram pelo programa faz-nos acreditar que esse caminho é uma alternativa válida e provavelmente mais efetiva, do que a PM com política repressiva e punitiva. Assim, o trabalho desenvolvido pelo PROERD, como a conscientização desses jovens, os encoraja a enfrentar o medo e as dificuldades e não ceder às drogas consequentemente diminuirá a violência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os argumentos e análises descritas no decorrer do presente estudo, conclui-se que o PROERD encaixa como uma Política de prevenção no Brasil, sem caráter repressivo, com a meta de ensinar maneiras seguras e positivas de dizer não as drogas, por meio de um currículo consistente e bem elaborado. A metodologia aplicada pelo PROERD é coerente e bem aceita por crianças e adolescentes.

O programa tem demonstrado sucesso desde sua implantação, sendo aderido por vários estados do Brasil, em momentos diferentes, respeitando suas particularidades. Isso demonstra a parceria positiva, desenvolvida entre educação e segurança pública, na formação dos cidadãos de bem.

As principais críticas feitas ao programa é a falta de continuidade nas séries seguinte e a invisibilidade de dados, para quantificar de forma precisa a quantidade de instrutores, de alunos e de escolas por estados e municípios. Ressalta-se que alguns possuem os dados em sites, porém os dados estão incompletos e antigos, dificultando assim apuração precisa da efetividade do programa.

## REFERENCIAS

ARAUJO R. Primeiro instrutor do PROERD em Matozinho encerra sua carreira militar. **Por dentro de tudo**, 2017. Disponível em: <https://pordentrodetudo.com.br/index.php?pag=Noticias&id=781647203> >Acessado em 21 de mar. 2018.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Lei n. 8.069 – 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 1985. 171 p.

CAMARGO, L. C. **Contribuições do programa educacional de resistência às drogas e à violência (PROERD) para o encaminhamento de relações interpessoais conflituosas no cotidiano escolar**. 2014. 131 f. Dissertação (mestrado em Educação). Joaçaba: Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2014.

FOULCAULT, M. **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. 20ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GIMENEZ-PASCHOAL, S. R.; SILVA, A. G. Pesquisas sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência (PROERD), In: **Revista do Laboratório de Estudos da Violência UNESP**, Marília, v.6, n.6. p. 102 – 114, 2010.

LUZ, A. A. **Educação e prevenção ao abuso de drogas: limites e possibilidades**. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2000.

MANGHAM, C. The effectiveness, appropriateness and fit of DARE In: **Canadian Schools: responding to criticisms about the program**. Disponível em: <<http://dare.org/home/Resources/Default5647.asp?N=Resources&M=16&S=0>>. Acesso em: 24 novembro 2016.

NICASTRI, S.; RAMOS, S. Prevenção do uso de drogas. **Jornal Brasileiro de Dependência Química**, v. 2, n. 1, p. 25-29, 2001.

OLIVEIRA, F. R. G. **Considerações sobre a efetividade do programa educacional de resistência às drogas e à violência da polícia militar de Pernambuco**. REBESP, v. 7, n. 2, p. 02-10, 2014.

ORZIL, C. L. **A percepção dos agentes e alunos do PROERD sobre o programa**. Belo Horizonte, MG. Disponível em: < [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS9BDG95/monografia\\_final](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS9BDG95/monografia_final) >. 2008. Acesso em: fev. 2018.

PEROVANO, D. G. **Concepções dos instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência sobre a sua formação**. Dissertação (Mestrado em Educação). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2006.

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas. **Currículo 5º Ano do Ensino Fundamental**. Goiânia – Go. 2014. Disponível em: <http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/181476/curriculo-5o.-ano-do-ensino-fundamental>> Acesso em: março de 2018.

PROERD. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Histórico do programa**. 2013. Disponível em:<<http://www.proerdbrasil.com.br>> Acesso em: 21 jan. 2018.

SCHENKER, M.; MINAYO, M. C. S. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. **Ciência & saúde coletiva**, v. 10, n. 3, p. 707-717, 2005.

SILVA, A. G.; GIMENEZ-PASCHOAL, S. R. **Pesquisas sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)**. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP, v. 6, n. 6, 2010.

SOUZA, A. S.; ARAÚJO, R. M.; LIRA, K. B.; PINHEIRO, G. G. **Avaliação da implementação do programa educacional de resistência às drogas e à violência no estado do Rio Grande do Norte.** Administração Pública e Gestão Social, v. 5, n. 4, out/dez, p.152-161, 2013.

VARGAS, I. **PROERD é o programa, PROERD a solução? Etnografia das aulas do PROERD em Chapecó.** 2016. 73 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Chapecó, Chapecó 2016.

ZANELATTO, N. A.; ZANELATTO, R. **Prevenção do uso de drogas na escola – modelos de intervenção.** São Paulo: UNIAD – Unidade de Pesquisa de Álcool e Drogas – Universidade Federal de São Paulo, 2004.